

**RESSIGNIFICAÇÃO
DO
LARGO
ARCHYMEDES
FORTINI
E DO
SOBRADO
DO
BECO**

ACADÊMICO: PÉRICLES VIANNA MIGLIORINI - ORIENTADOR: RÔMULO PLENTZ GIRALT
UFRGS - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - 2019/1

SUMÁRIO

I.ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA		
I.1 JUSTIFICATIVA		
I.2 ANÁLISE, PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO		
I.3 OBJETIVOS DA PROPOSTA		
2.ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO		
2.1 NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO		
2.2 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO		
3.ASPECTOS RELATIVOS ÀS DEFINIÇÕES GERAIS		
3.1 AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS		
3.2 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO		
3.3 ASPECTOS TEMPORAIS		
3.4 ASPECTOS ECONÔMICOS		
4.ASPECTOS RELATIVOS À DEFINIÇÃO DO PROGRAMA		
4.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES		
4.2 E DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO FIXA E VARIÁVEL		
4.3 E REQUERIMENTOS FUNCIONAIS AMBIENTAIS E DIMENSIONAIS		
4.4 ORGANIZAÇÃO DOS FLUXOS		
5.LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO		
5.1 POTENCIAIS E LIMITAÇÕES		
5.2 MORFOLOGIA URBANA E RELAÇÕES FUNCIONAIS		
5.3 USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES		
5.4 CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS	01	11
5.5 SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO	01	11
5.6 REDES DE INFRAESTRUTURAS	02	12
5.7 ASPECTOS DA POPULAÇÃO RESIDENTE E USUÁRIA	02	12
5.8 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	04	12
5.9 LEVANTAMENTOS ARQUITETÔNICOS	05	14
5.9.1 LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO, ORIENTAÇÃO SOLAR, VENTOS, ACÚSTICA, ALINHAMENTOS E LOTES	05	16
5.10 ESTRUTURA E DRENAGEM DO SOLO	05	16
5.11 MICROCLIMA	06	16
6.CONDICIONANTES LEGAIS		17
6.1. CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES E PLANO DIRETOR	06	17
6.2 NORMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	07	17
6.3 NORMAS DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL	07	17
6.4 NORMAS DE PROTEÇÃO DO AMBIENTE NATURAL E PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL	08	18
6.5 NORMAS DE PROVEDORES DE SERVIÇO	08	18
7.FONTES DE INFORMAÇÃO		18
7.1 BIBLIOGRAFIA	08	18
8.ANEXOS		19
8.1 PORTFÓLIO	10	19
8.2 HISTÓRICO ESCOLAR	10	25
	11	

I. ASPECTOS RELATIVOS AO TEMA

I.1 JUSTIFICATIVA

O Largo Archymedes Fortini, que se localiza na Rua Sarmento Leite, sob o viaduto Imperatriz Leopoldina, conhecido hoje como Brooklin, circundado ainda pela Av. João Pessoa e Av. Loureiro da Silva, surgiu a partir das cirurgias urbanas nas décadas de 60-70 na administração do Prefeito Telmo Thompson Flores.

Até 1973 se localizava na área a antiga sede garagem da Carris, que foi removida para construção do viaduto Imperatriz Leopoldina nas obras para construção da Primeira Perimetral.

Essas obras sempre foram questionadas sobre a sua necessidade ou forma como foram implementadas, como quando, por exemplo, o estudante Carlos Dayrell subiu numa das árvores que seriam derrubadas para as obras viárias do viaduto na av. João Pessoa em 25 de fevereiro de 1975.

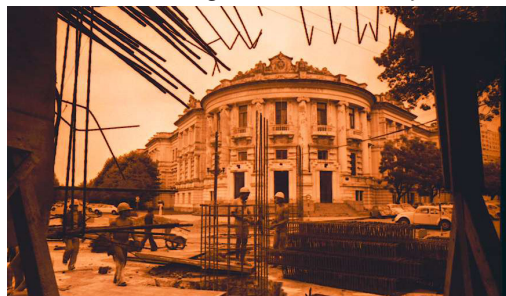
O mal planejamento resultou numa ilha, com um punhado de edifícios isolados por um pequeno largo, uma



Localização do objeto deste TCC



Antiga sede da Carris na av. João Pessoa



Construção do viaduto Imperatriz Leopoldina



Carlos Dayrell sobre a árvore em 1975

praça subutilizada, vias de grande movimentação trafega, um beco e um viaduto, além das faces de frente para a rua Antônio Carlos Guimarães serem paredes cegas, fruto dos cortes mal pensados nas edificações para implementação do plano viário na época. Isso contribuiu para a periculosidade da área: mal iluminada, com pouco trânsito de pedestres e moradia para pessoas em situação de rua sob o elevado.

Estar ao lado do Campus Centro da UFRGS e na frente do centro comercial Edel Trade Center também não contribuiu em nada, pois nos finais de semana a área se torna ainda mais deserta.

Essa situação começou a se modificar nos últimos anos, com a apropriação dos jovens no local. Entre 2004 e 2006 a casa noturna Beco 203 surgiu no local, atraindo uma vida noturna para a área. Também ficou muito tempo a sede da Jambô Editora, a qual publica livros de RPG (role playnig games - jogos de interpretação de papéis), hoje estando sua loja Nerdz e seu salão de jogos, voltada à venda de



Skatistas sob o viaduto do Brooklin



Rodas de samba e eventos



Batalhas de rap



ato Contra o Facismo, pela Democracia

jogos, tabuleiros, cartas e livros para o público jovem no local. Também há lojas para fotocópias e plotagens, lojas de vinil e bares ao redor.

Mas também há a reapropriação das pessoas no local, como os skatistas que improvisam equipamentos e rampas para realizar suas manobras sob o viaduto do Brooklin. Temos rodas de samba com food trucks e vendedores ambulantes que animam e trazem festa ao largo. Há batalhas de rap onde os participantes expõem seus conhecimentos inteligentes com rimas rápidas. Há até mesmo eventos internacionais, como o Wod LatinoAmérica, que reúne através de toda a América Latina jogadores de RPG do sistema da editora White Wolf.

Houve até mesmo atos políticos no local, como o “Contra o Fascismo. Pela Democracia” em 2018, reunindo diversas pessoas e figuras políticas sob o abrigo do viaduto.

Toda essa movimentação gerou segurança e vida ao local, mas também gerou discussão e desentendimento com os moradores locais, pelo excesso de barulho, como também a expulsão das pessoas em situação de rua de uma forma pouco social. Mesmo assim, frequentemente ainda há ações sociais e caridosas com objetivo de oferecer refeições prontas gratuitamente para pessoas em situação de rua aos sábados sob o viaduto.

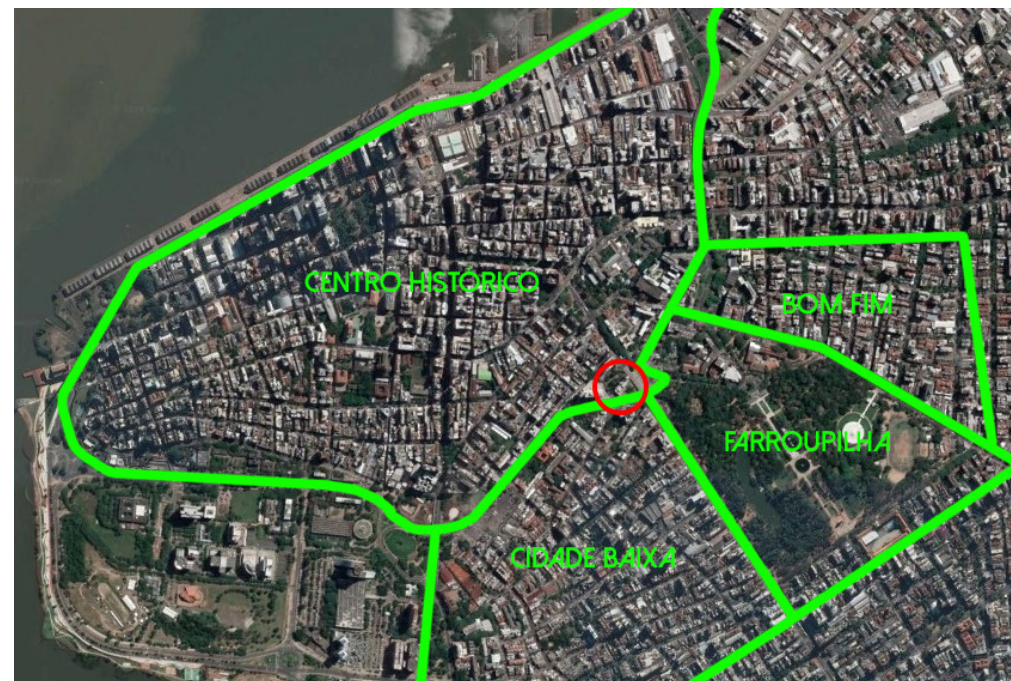
Com base em todo esse contexto histórico, social e cultural, é que a região do Largo Archymedes Fortini, a praça Nelço Sangoi e o Sobrado do Beco, na av. João Pessoa 203 serão temas deste trabalho de conclusão de curso, sendo proposta uma resignificação do local, propondo-se uma infraestrutura nova, requalificação e reuso das composições do local para fornecer mais segurança e atratividade para a área e revitalização e intervenção no sobrado para fomentar ainda mais o comércio local.

1.2 ANÁLISE, PROGRAMA, SÍTIO E TECIDO URBANO

O objeto de estudo deste TCC se encontra na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, dentro do bairro Centro Histórico, mas fazendo limite imediato com os bairros Cidade Baixa e Farroupilha, além de proximidade com o bairro Bom Fim.

A área de intervenção é circundada pela av. João Pessoa, sob o viaduto Imperatriz Leopoldina, apelidado de Brooklin pelos frequentadores locais e um beco ao lado dele; a av. Loureiro da Silva e a r. Antônio Carlos Guimarães, além de ser cortada pelo trecho da r. Sarmento Leite que não permite trânsito de veículos, somente para acesso local.

O Largo Archymedes Fortini fica a sul, entre a r. Sarmento Leite e a av. Loureiro da Silva, possuindo quatro edificações, de até 04



Situação do sítio de intervenção em relação aos bairros de Porto Alegre

andares fazendo frente para ele, de uso misto, sendo o térreo comercial e os andares superiores residenciais. Possui também o antigo relógio Masson da Carris como recordação histórica. Do outro lado da Primeira Perimetral fica o edifício comercial Edel Trade Center e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre.

A Praça Nelço Sangoi está ao norte, possuindo algum equipamento de recreação infantil, e é circundada pela rua curva Antônio Carlos Guimarães, tanto a fachada norte quanto a oeste são cegas, devido a possuir somente as divisas dos terrenos existentes. Do outro lado da rua, a oeste, há o edifício hoteleiro/comercial Duo Concept Corporate. Já ao norte há os fundos de um prédio residencial e um edifício comercial com seu térreo preenchido por lojas plotadoras e o bar Xirú Beer.

Já o beco, entre o viaduto e as edificações, ainda denominado pela av. João Pessoa, possui um edifício residencial de 15 andares e um sobrado desocupado de 3 andares. Esse sobrado, sob o número 203 da avenida, também será fruto de estudo e intervenção neste TCC, justamente por possuir uma fachada lateral e posterior dando para a praça Nelço Sangoi.

Todo esse conjunto tem proximidade direta com o Campus Centro da UFRGS, mais aproximadamente do prédio histórico da antiga Medicina, juntamente com o Parque Farroupilha, conhecido também como Redenção.

Apesar desses bairros terem a tradição de serem movimentados e boêmios, a proximidade com tantas edificações comerciais e institucionais, além do parque, torna a região bem inóspita fora do horário comercial, e a sensação ainda é piorada por abranger a parte inferior de um viaduto. Mesmo assim, os comércios do trecho da r. Sarmento Leite tentam avidamente criar movimentação na região com eventos, apresentações e feiras nos horários de baixo trânsito de pessoas.



Em verde: sítio de intervenção
Em vermelho: sobrado objeto de restauro e intervenção

1.3 OBJETIVOS DA PROPOSTA

O objetivo deste trabalho é desenvolver uma melhor infraestrutura que possa acrescentar qualidade para os eventos, feiras, reuniões e todo o tipo de atividade que acontece e possa ocorrer no local, propondo um adequado mobiliário urbano, conservação e adição de vegetação nativa, melhor iluminação pública e cenográfica e equipamentos de lazer e recreação. Também se pretende organizar melhor o fluxo de carros, bicicletas e pedestres para ser o mais seguro e organizado possível.

Trazer as pessoas para o local, deixando-o assim mais seguro, mas preocupando-se em não expulsar a população de rua do local, achar uma forma de harmonizar os diversos usos públicos do local sem prejudicar o sossego e a segurança da população moradora da área.

Também é preocupação desse trabalho recriar as fachadas cegas que os antigos recortes urbanos mal pensados atribuíram ao lugar, trazendo mais vida, movimentação e segurança para a área. Com esse objetivo, o Sobrado do Beco, que hoje encontra-se sem uso e bastante degradado, terá sua fachada voltada para a av. João Pessoa restaurada, prestando atenção em manter sua qualidade arquitetônica valorizada, buscando um restauro adequado com os materiais da época na medida do possível.

Já para suas fachadas cegas, pensa-se em fazer anexos contemporâneos à edificação antiga, de forma que possa criar-se um novo ambiente comercial, já que se trata de um prédio privado que, apesar de antigo, não está sob nenhuma legislação de tombamento. Contudo entende-se que a edificação possui um valor arquitetônico adequado para o local. A proposta é que as quatro fachadas da quadra estejam com uso, de forma a evitar vazios no ambiente como existente hoje, melhorando a sensação de segurança e pertencimento do Largo e da Praça.



Edificações do trecho da r. Sarmento Leite



Edificações do trecho da r. Sarmento Leite

2. ASPECTOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1 NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO

O trabalho será realizado em nível de anteprojeto de pequena intervenção urbana no Largo Archymedes Fortini e na Praça Nelço Sangoi além de anteprojeto arquitetônico com o desenvolvimento de propostas de restauração da edificação preexistente e anexos contemporâneos a ela.

Por meio de soluções estéticas, técnicas e funcionais, estes elementos serão desenvolvidos em escala adequada para plena compreensão dos projetos em questão, apresentados nos seguintes desenhos técnicos e ilustrativos:

- Breve memorial descritivo;
- Planilha de áreas;
- Diagramas esquemáticos conceituais (sem escala);
- Planta de localização (1:1000)
- Planta de situação (1:500)
- Implantação com entorno imediato (1:200 ou 1:100)
- Plantas Baixas (1:200 ou 1:100)
- Cortes (1:200 ou 1:100)
- Elevações (1:200 ou 1:100)
- Cortes setoriais (1:25)
- Detalhes construtivos (1:10 ou 1:5)
- Perspectivas internas
- Perspectivas externas ao nível do observador e aéreas

2.2 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO

O projeto será desenvolvido com acompanhamento do professor orientador, arquiteto e urbanista, no período do semestre letivo de 2019/1, durante as seguintes etapas:

Primeira Etapa: elaboração de pesquisa contendo a proposta de trabalho, definição e caracterização do sítio de intervenção, programa de necessidades, grau de desenvolvimento pretendido e levantamento de dados referentes ao tema e local de inserção do projeto.

Segunda Etapa: apresentação de painel intermediário contendo representações gráficas adequadas para compreensão das soluções de projeto adotadas no partido geral, baseadas nas proposições realizadas na etapa anterior.

Terceira Etapa: finalização e apresentação do anteprojeto, contendo os ajustes das observações apontadas nas etapas anteriores e a complementação de informações que permitam uma visão clara, objetiva e completa do trabalho.

3. ASPECTOS RELATIVOS ÀS DEFINIÇÕES GERAIS

3.1 AGENTES DE INTERVENÇÃO E SEUS OBJETIVOS

O Sobrado do Beco é uma edificação particular, e a proposta deste TCC é que ele mantenha o caráter privado, tornando-se um prédio comercial com foco no setor alimentício, como bares, lanchonetes e cafés. Para torná-lo viável a esse propósito, um anexo deve ser construído ao lado da edificação, resolvendo já a problemática da fachada cega na divisa com a Praça Nelço Sangoi. Para isso, será necessário a compra de parte do solo da praça do poder público, já servindo como recursos para o município realizar a intervenção urbana no local.

A intervenção urbanística de infraestrutura do Largo Archymedes Fortini e da Praça Nelço Sangoi tem caráter público e devem ser executados dentro do Orçamento Público da prefeitura municipal de Porto Alegre.

Dessa forma, a iniciativa privada gera parte dos recursos para intervenção urbana, e a melhora urbanística da localidade garante atrativos para manter as atividades comerciais privadas do local.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

Essa resignificação da área foco de estudo tem como objetivo dar uma melhor infraestrutura para as atividades que já ocorrem no local e atrair um público maior de modo que toda a área seja povoada. Apesar dos principais usuários serem de uma faixa etária jovem, de maneira alguma esse projeto será pensado somente para eles, pois todo tipo de idade e classe social é frequentadora do local de uma forma geral.

De uma forma mais específica, hoje temos os seguintes nichos de frequentadores:

- Os moradores do local, comportando famílias de todos os tipos e idades;
- Os frequentadores do Bar na esquina da r. Sarmento Leite com

o beco da av. João Pessoa e o Xirú Beer que também tem um público fiel;

- Frequentadores da loja de discos de vinil Bugio Discos, que também atraem feiras e pequenos shows em horários diversos, indo do estilo rock ao samba.

- Estudantes e clientes das lojas fotocopiadoras/plotadoras;
- Os clientes da loja Nerdz, que utilizam do espaço para jogos diversos, como jogos de tabuleiros, cartas e RPG, além de eventos e campeonatos relacionados com o tema;
- Skatistas que treinam e usufruem do local criando estruturas improvisadas de rampas e semelhantes no local;
- Batalhas de rap e MC's, com jovens da periferia e Grande Porto Alegre se apropriando do local para exercer sua cultura do hip hop;
- ONG's que oferecem refeições e suprimentos à população em situação de rua;
- Funcionários dos centros comerciais e institucionais que se encontram ao redor do Largo;
- Estudantes da UFRGS de uma forma geral;
- Frequentadores do Parque Farroupilha (Redenção).

Essa gama de culturas, estilos, idades, profissões e classes sociais é que torna o Largo Archymedes Fortini um lugar tão rico e propício para uma intervenção que crie melhor infraestrutura para o local, dando um significado real para todos os nichos usufruírem da área.



ONG oferecendo refeições para pessoas em situação de rua

3.3 ASPECTOS TEMPORAIS

Pelo fato das indefinições quanto à estrutura e materialidade do projeto nessa primeira fase do trabalho, o tempo total gasto na concretização do mesmo, que envolve a restauração e requalificação da preexistência, construção do edifício anexo e execução da nova infraestrutura urbana no Largo e na Praça, não podem ser previstos. Entretanto, pretende-se fazer uso de tecnologias pré-fabricadas para antecipar a execução do projeto. Estão previstas as seguintes etapas:

Etapa 1: Adequação do Sobrado do Beco para receber seu edifício anexo;

Etapa 2: Execução do novo edifício anexo, compondo o conjunto;

Etapa 3: Restauro da fachada do Sobrado do Beco;

Etapa 4: Aplicação do projeto urbanístico de infraestrutura e mobiliário urbano no Largo Archymedes Fortini e na Praça Nelço Sangoi, além da requalificação do espaço sob o viaduto Imperatriz Leopoldina (Brooklin) e intervenção no espaço público imediato, como vias e tráfegos.

3.4 ASPECTOS ECONÔMICOS

A estimativa de custo da obra baseia-se no valor do CUB (Custo Unitário Básico) de fevereiro de 2019, fornecido pelo Sinduscon-RS. Para o cálculo, foi adotada a classificação Comercial CSL-8 (salas e lojas padrão alto). Para a restauração da fachada, considerou-se o valor do CUB majorado em 1,5 vezes devido aos maiores cuidados, complexidade e busca por utilização dos materiais utilizados na época da construção original ou semelhantes.

Já para as obras da Praça e do Largo, simplificadaamente se utilizou o valor do CUB Comercial de Andar Livre, CAL-8. Os custos estimados em função das áreas previstas são de:

OBRA	ÁREA (M ²)	CUB(R\$/M ²)	VALOR (R\$)
Edifício e anexo	600+200	1720,29	1.376.232,00
Restauro	60	1,5x1720,29	154.826,10
Infraestrutura	6235	1995,09	12.439.386,15
TOTAL:			13.970.444,25

4. ASPECTOS RELATIVOS À DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

4.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

O projeto se preocupará com o aspecto de infraestrutura e mobiliário urbano no Largo e na Praça, principalmente para atender a demanda de locais de estar, como bancos, apoios e mesas, onde a população alvo possa permanecer a realizar suas atividades foco, como jogos, alimentação (tanto particular quanto a fornecida pelas ONGs para população em situação de rua), as batalhas de rap, entre outras. Também pensará em rampas e outras estruturas para manobras dos skatistas que utilizam o local. Também se manterá o antigo relógio Masson da Carris. Finalmente, outras estruturas serão pensadas, como pérgolas, pisos, canteiros, floreiras e vegetação, iluminação pública e cênica, pinturas e grafites artísticos, etc.

Já para o Sobrado do Beco, o objetivo é ativar o prédio a maior parte do tempo, para evitar a desertificação da área. Assim, um programa de pub/lanchonete, unido com o de uma casa noturna, será proposto neste TCC. O programa será distribuído tanto na reforma da edificação existente quanto no anexo a ser construído. Assim, o primeiro pavimento se preocupará com o uso diurno, sendo um pub/lanchonete que contará com salão de mesas, balcão e autoatendimento, palco para música ao vivo, sanitários, cozinha/área de produção, estoque e vestiários. Já para o segundo e demais pavimentos será mais focado para o uso de casa noturna, com caixa, guarda-volumes, pista de dança, palco/DJ, ambiente de estar, sanitários, sala de geradores e a área administrativa.

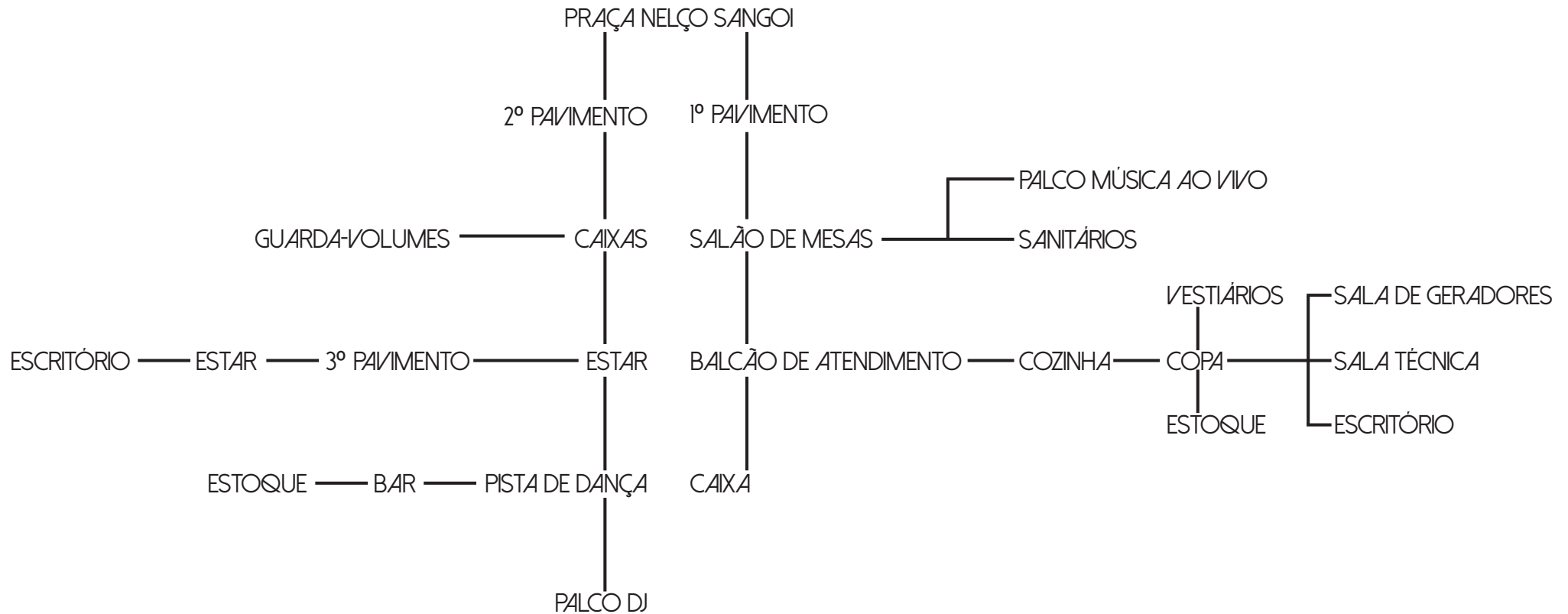
A zona não preverá estacionamento para o público visitante, somente zonas para carga e descarga de mercadorias e acesso local para os moradores. Acredita-se que não cabe o automóvel neste projeto, pois há diversas outras formas de modais de locomoção que atendem o local; o pedestre será o protagonista neste projeto, como deveria ser em todo projeto que pensa em mobilidade urbana. Ainda podem ser sugeridos convênios com estacionamentos particulares próximos para abrigar os automóveis estacionados.

4.2 E 4.3 DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO FIXA E VARIÁVEL E REQUERIMENTOS FUNCIONAIS AMBIENTAIS E DIMENSIONAIS

AMBIENTE	P.F.	P.V.	A.(M²)	Q.	A.T.(M²)	EQUIPAMENTOS
Salão de mesas	00	200	200	01	200	mesas, cadeiras, sofás
Balcão	01	03	20	01	20	balcão, expositores quentes e frios
Palcos	00	05	15	02	30	tablado, mesa, instrumentos musicais
Sanitários	00	01	6	06	24	feminino, masculino, PNE, cubas, bacias
Cozinha	06	10	50	01	50	balanças, coifas, balcões resfriados, freezers, geladeiras, fogões, fornos, fritadeiras elétricas, fornos de micro-ondas, processadores, liquidificadores, chapeiras, sanduicheiras, espremedores de frutas...
Copa	00	06	10	01	10	mesa, cadeiras, micro-ondas
Estoque	00	02	20	02	40	estantes, prateleiras e mesas
Vestiários	00	05	25	02	50	chuveiros, bancos e armários
Caixas	01	03	10	02	20	balcão, computador, caixa registradora
Guarda-volumes	03	03	30	01	30	armários, araras, cabideiros
Pista de dança	00	200	200	01	200	iluminação, apoios, lixeiras
Bar	01	03	20	01	20	balcão, pia, armário de bebidas, geladeira
Estar	00	50	25	02	50	sofás, mesas de canto e centro, mesas e cadeiras
Sala de geradores	00	01	20	01	20	geradores e energia
Sala técnica	00	01	20	01	20	instalações e ar condicionado
Escritório	02	05	15	02	30	mesas, cadeiras, computadores
Espaço aberto	-	-	6235	01	6235	mesas, bancos, pérgolas, pisos, canteiros, floreiras e vegetação, iluminação pública e cênica, pinturas e grafites artísticos

P.F. = população fixa
 P.V. = população variável
 A. = área (m²)
 A.T. = área total
 Q = quantidade

4.4 ORGANIZAÇÃO DOS FLUXOS



5. LEVANTAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

5.1 POTENCIAIS E LIMITAÇÕES

A localidade, além de estar no centro da vida jovem e boêmia, ao lado de uma Universidade e com diversos prédios comerciais e institucionais a sua volta, também conta com variadas manifestações culturais por parte da população de Porto Alegre e arredores, especificadas na parte do público alvo.

Assim há diversas oportunidades ao se dar infraestrutura para essas pessoas permanecerem e usufruírem ainda mais do local, tanto como da iniciativa privado quanto da pública. As fachadas cegas que não receberem usos podem sofrer intervenções artísticas e, por se tratar de um largo e uma praça, há espaços para eventos ao ar livre.

O sobrado, hoje sem uso, já tem um histórico de servir como casa noturna para a população, reativar ele com usos semelhantes e ampliando-o para cumprir os requisitos legais para aplicar tais atividades serve para atrair ainda mais a população para o local, até mesmo nos horários onde há menos movimentação.

Justamente por estar no centro de áreas comerciais e institucionais, fora do horário habitualmente comercial, o local se torna deserto de pessoas, e os vazios e escuros causados pelo viaduto e a má iluminação do local tornam ele perigoso de se frequentar quando não há eventos no local. Isso também proporciona que pessoas em situação de rua utilizem-no como moradia, abrigadas dos intempéries sob os vazios do viaduto.

Por fim, há intensa movimentação de veículos no local, com grandes avenidas, cruzamentos e o próprio viaduto o que aumenta a poluição do lugar e um certo ruído na locomoção peatonal, mas também traz grande diversidade de transporte público e modais como a bicicleta e outras iniciativas de locomoção unitárias não poluentes.

FORÇAS	OPORTUNIDADES	FRAQUEZAS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Diversos tipos de atividades comerciais, culturais e sociais já ocorrem no local - Ao lado de um centro universitário - Faz divisa com os principais bairros boêmios e jovens da cidade - Diversidade de modais de locomoção - Bem arborizado 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de espaços de lazer e permanência - Ampliar e estruturar os diversos usos já existentes - Propício para investimentos públicos e privados - Grande espaço para realização de eventos e intervenções artísticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Área fruto de retalho urbano devido ao mal planejamento urbano do passado - Viaduto cria zonas de vazios urbanos - Fluxo veicular muito intenso - Poluição e falta de manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> - Desertificação fora do horário comercial - Falta de segurança - Beco ao lado do viaduto - Pode se tornar local de moradia para pessoas em situação de rua

5.2 MORFOLOGIA URBANA E RELAÇÕES FUNCIONAIS

É possível perceber que antigamente a região possuía uma malhar regular, de pequena granulometria de casas em grande maioria residenciais pelas quadras que se encontram ao norte da área de análise.

Porém, a região hoje apresenta quadras irregulares e edificações esparsas, principalmente por causa da cirurgia urbana que a área sofreu para construção da Primeira Perimetral e do Viaduto Imperatriz Leopoldina na década de setenta. Há imensas sobras de solo, que atualmente foram ocupadas por edificações de grande porte, altas torres comerciais e residenciais ou mistas.



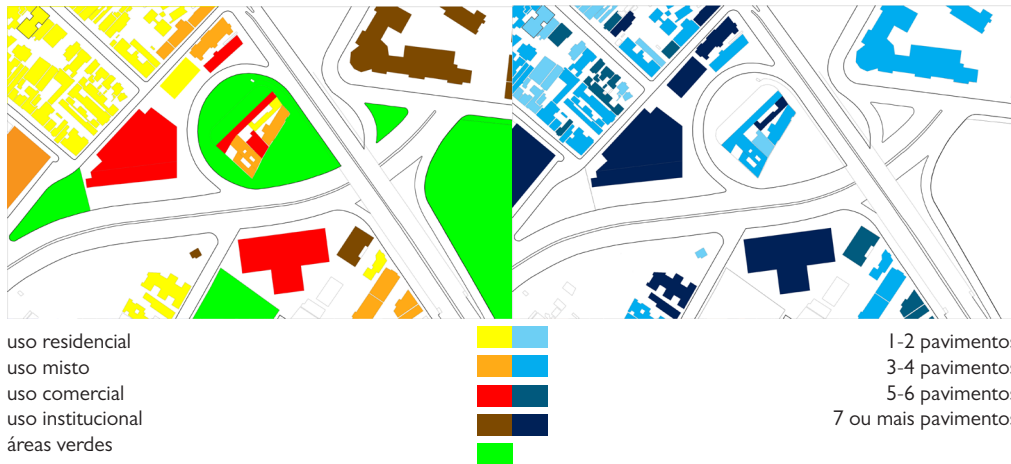
mapa fundo-figura

5.3 USO DO SOLO E ATIVIDADES EXISTENTES

Já no quesito dos usos e atividades, percebe-se que o entorno imediato é predominantemente comercial, misto ou institucional, com a presença de parques, praças e largos em toda a volta das edificações remanescentes.

Ao norte, é possível verificar o caráter extremamente residencial da parte periférica do bairro Centro Histórico, com algum uso misto incidindo nessa parte. Percebe-se isso tanto pelos usos quanto pelas alturas baixas dessas edificações nessa zona.

Já os vazios estão sendo preenchidos gradualmente por edificações de grandes alturas, aumentando a densidade populacional da área, pois há grandes torres de uso comercial, residencial e misto.



5.4 CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

As estruturas especiais da zona se dão principalmente pelo Campus Centro da UFRGS, mas também há a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre e o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) Casa Harmonia no entorno imediato. Ainda há o Parque Farroupilha (Redenção) fazendo ligação quase direta com a área estudada.

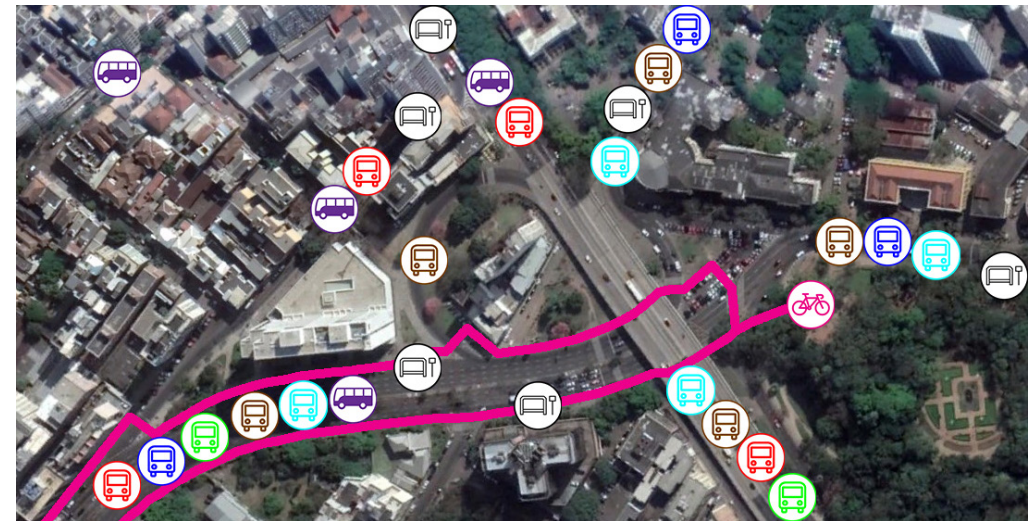
5.5 SISTEMAS DE CIRCULAÇÃO

A área analisada fica no cruzamento de duas vias arteriais, a av. João Pessoa e a av. Loureiro da Silva (1ª Perimetral) e é circundada por uma via de acesso para subir ao viaduto Imperatriz Leopoldina, sendo as outras vias próximas classificadas como coletoras, com exceção do trecho da r. Sarmiento Leite dentro da quadra analisada, que é de acesso local.



via arterial
 via coletora
 via local
 via de acesso

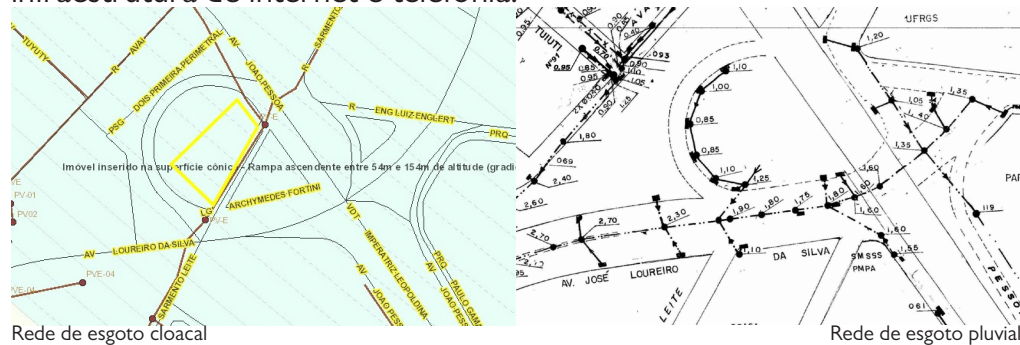
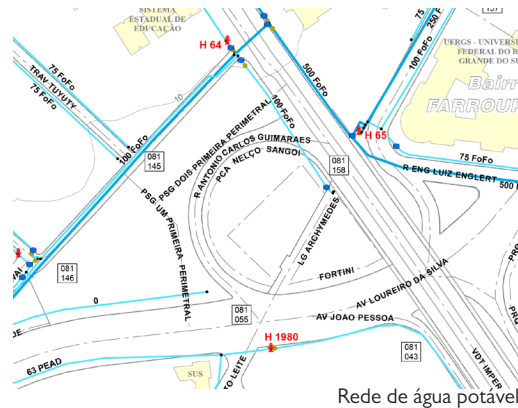
Além do trânsito intenso de automóveis, também há a presença de grande variedade de transporte coletivo, como ônibus e lotações, que se dirigem para as principais zonas da cidade. Também há uma ciclofaixa que vem da Primeira Perimetral e segue para o Parque Farroupilha.



ônibus transversal ou circular
 ônibus zona sul
 parada de ônibus
 ônibus intermunicipal
 ônibus zona norte
 lotação
 ônibus zona sul
 ciclofaixa

5.6 REDES DE INFRAESTRUTURAS

O local possui uma rede de infraestrutura básica fornecida pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre. O abastecimento de água potável e coleta do esgoto cloacal é realizado pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto (DEMAE); a coleta das águas pluviais é realizada pelo Departamento de Esgotos Pluviais (DEP) e a coleta de lixo fica a cargo do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU). O bairro também conta com acesso à infraestrutura de internet e telefonia.



5.7 ASPECTOS DA POPULAÇÃO RESIDENTE E USUÁRIA

Segundo dados do ObservaPoa - baseados no Censo Demográfico de 2010 do IBGE - o bairro Centro Histórico possui 39.154 habitantes, representando 2,78% da população do município. Com área de 2,39 km², representa 0,50% da área do município, sendo sua densidade demográfica de 16.382,43 habitantes por km². A taxa de analfabetismo é de 0,34% e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 6,46 salários mínimos.

5.8 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO



RESSIGNIFICAÇÃO DO LARGO ARCHYMEDES FORTINI E DO SOBRADO DO BECO

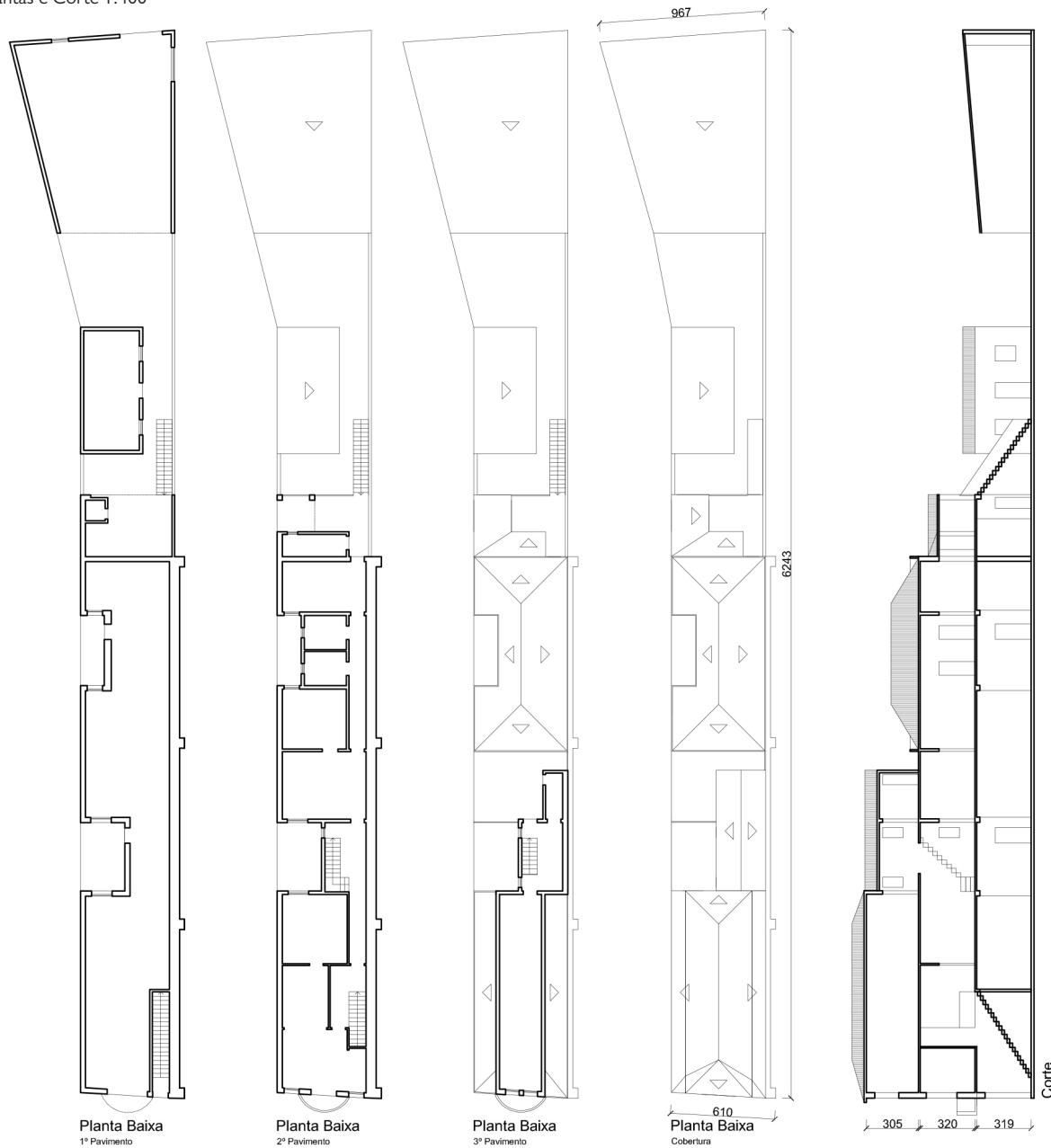


5.9 LEVANTAMENTOS ARQUITETÔNICOS

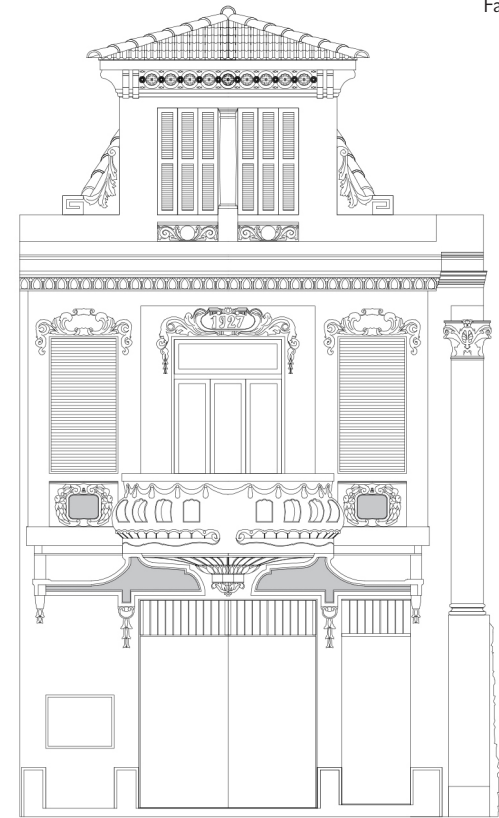


RESSIGNIFICAÇÃO DO LARGO ARCHYMEDES FORTINI E DO SOBRADO DO BECO

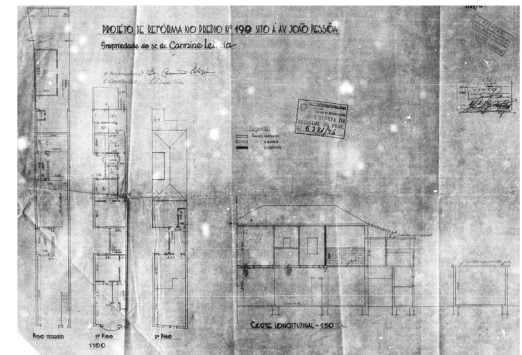
Plantas e Corte 1:400



Fachada 1:100



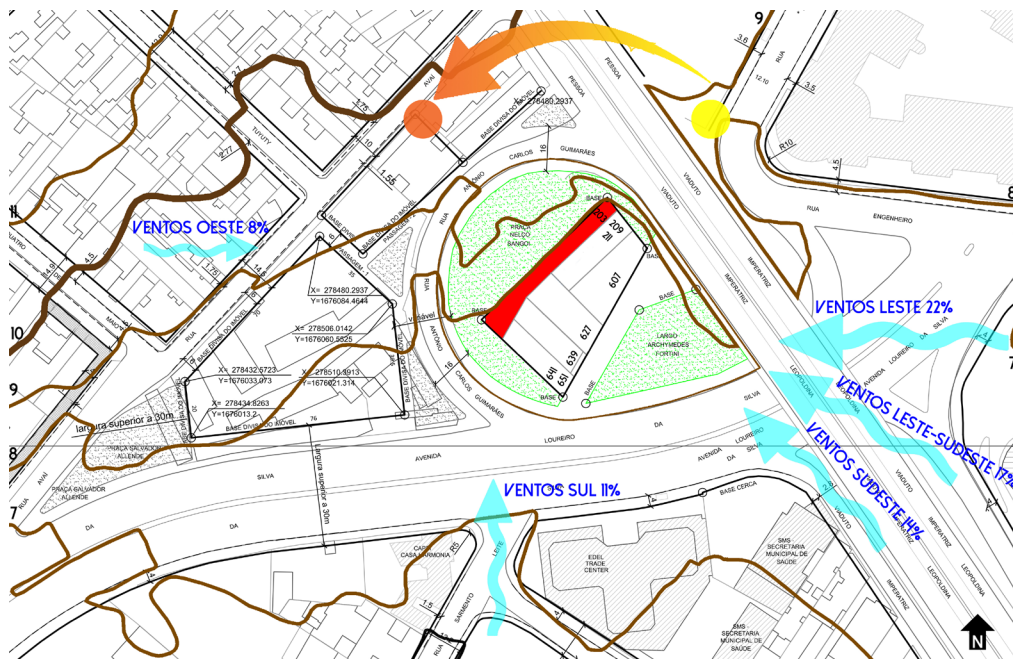
Fachada



Desenhos baseados em planta de 1943 do Arquivo Municipal

5.9.I LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO, ORIENTAÇÃO SOLAR, VENTOS, ACÚSTICA, ALINHAMENTOS E LOTES

A área apresenta pouca variação altimétrica, estando entre as cotas 7m e 10m com relação ao nível do mar. Há pouca interferência de sombras na fachada sudeste, porém, a noroeste sofre por causa dos altos prédios ao redor e no interior da quadra. Os ventos são os padrões da cidade durante o ano, com suas frequências demarcadas na imagem. A área apresenta poluição sonora devido ao intenso tráfego veicular em torno da área, porém a arborização local alivia um pouco de seus impactos. A poluição do local acontece nas fachadas cegas e a parte inacessível do viaduto, que acumula lixo e dejetos derivados da população em situação de rua que às vezes reside na área. Os alinhamentos das ruas são dados em anexo da Prefeitura. O lote em vermelho receberá intervenção direta, sendo o restante das intervenções nas áreas verdes e abaixo do viaduto.



5.10 ESTRUTURA E DRENAGEM DO SOLO

A estrutura do solo da área se classifica em planossolo com substrato de depósito de terraço lacustre antigo, segundo o Atlas Ambiental de Porto Alegre.

Os solos da área são pouco permeáveis, com elevação sazonal do lençol freático e com mediana capacidade de carga. O horizonte subsuperficial pode servir de suporte para fundações de pequenas obras. É um solo medianamente a mal drenado, plástico ou heterogêneo, com declives ótimos para ocupação urbana e construção de edificações convencionais.

5.11 MICROCLIMA

A cidade de Porto Alegre possui um clima subtropical úmido, tendo como característica marcante a grande variabilidade dos elementos do tempo meteorológico ao longo do ano.

Segundo o Atlas Ambiental de Porto Alegre, a área analisada estaria numa região de “forte acréscimo de calor” devido a alta densidade de edificações e vegetação escassa. Contudo, por estar nas imediações direta do Parque Farroupilha, este cria um clima de parque na região, gerando uma ilha de frescor e amenizando as temperaturas da região.

esquema de ilha de frescor



6.CONDICIONANTES LEGAIS

6.1. CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES E PLANO DIRETOR

O projeto de intervenção será baseado nas normas do Código de Edificações de Porto Alegre LC284/92, salientando os artigos do Capítulo II, Edificações Não Residenciais com a Seção I - Condições Gerais, a Seção III - Lojas, a Seção e a Seção XX - Locais para refeições, sem esquecer das considerações dos outros artigos, como os que legislam sobre equipamentos, circulações, iluminação e ventilação, entre outros.

Já a DMI (Declaração Municipal Informativa), baseada nas leis e diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA), especifica que a edificação sob o número 203 da Av. João Pessoa está na Macrozona I, UEU (Unidade de Estruturação Urbana) 26, no quarteirão 327 no Bairro Centro Histórico, Subunidade 01, e apresenta os seguintes índices:

Densidade: 19

Predominantemente Residencial, Mistas, Centro Histórico, Corredor de Urbanidade e de Centralidade; habitantes/ha: 525 - economias/ha: 150, sem possibilidade de solo criado.

Atividade: 5,0

Mista 02, Centro Histórico, sem restrições a não ser para Interferências Ambiental nível 3

Aproveitamento: 19

Índice de aproveitamento: 2,4; solo criado adensável: sim (somente em áreas de interesse cultural, conforme disposto no Artigo 92 § 7º, INCISO II.); Transferência de potencial construtivo: sim; IA máximo: 3,0; Quota ideal: 75m².

Volumetria: 19

A altura máxima para construção no alinhamento é de um pavimento para cada 2m de largura do logradouro no qual faz frente, até o máximo de dez pavimentos. Para alturas superiores às permitidas no

alinhamento, deverão ser mantidos recuos de frente, a partir do último pavimento não recuado, o equivalente a 2m por pavimento adicionado. A taxa de ocupação da base será de 90% e do corpo de 75%. Base: 9,0m; Taxa de Ocupação: 75% e 90%.

Também especifica as seguintes notas:

Incide sobre os imóveis desta face, área verde prevista no PDDUA; área de ocupação intensiva; a altura máxima DGCEA no imóvel é a diferença entre a altitude máxima permitida e as cotas de nível do terreno; isento de recuo de jardim; os imóveis com frente para esta via devem atender o disposto na observação (2) do anexo 7.1 da Lc 434/99, atualizada pela Lc. 646/10. área central mz 01 ueu 026; pavimentação do passeio conforme decreto 17.302/2011; verificar área não edificável no interior do quarteirão em função do coletor pluvial existente.

6.2 NORMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

A proposta se guiará pela LC420/2001, Código De Proteção Contra Incêndio De Porto Alegre, segundo o qual, na Seção II do Capítulo II, o projeto proposto para o Sobrado do Beco se enquadra nas classificações:

F-6 Clubes sociais; grau de risco 8

F-7 Locais para refeições; grau de risco 8

Assim, o grau de risco da edificação é considerado médio, e será projetado de acordo com as especificações legais para tal.

6.3 NORMAS DE ACESSIBILIDADE UNIVERSAL

Para o caso de acessibilidade universal, será considerado o disposto na ABNT NBR 9050/2015, que observara as dimensões e

7. FONTES DE INFORMAÇÃO

adequações em funções de critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade.

6.4 NORMAS DE PROTEÇÃO DO AMBIENTE NATURAL E PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Não incide diretamente sobre a área de intervenção nenhum bem tombado ou inventariado, nem nenhum gravame de proteção ambiental, então não serão aplicadas normas de proteção para esses casos.

A preservação e restauro da fachada do Sobrado do Beco se dará meramente por aspectos estéticos da edificação.

6.5 NORMAS DE PROVEDORES DE SERVIÇO

A região, como mostrado anteriormente, conta com redes de instalações de água potável, esgoto pluvial e cloacal, eletricidade e telefonia. Todas as instalações devem obedecer às normas da empresa concessionária, bem como às normas brasileiras.

7.1 BIBLIOGRAFIA

Sites (acessados entre 11/03/2019 e 30/03e2019):

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2014/05/Ambientalista-revisita-arvore-que-salvou-ha-quase-40-anos-em-Porto-Alegre-4496794.html>
<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2018/10/03/eventos-culturais-em-viaduto-de-porto-alegre-geram-impasse-entre-organizadores-moradores-e-prefeitura.ghtml>
http://www.carris.com.br/default.php?p_secao=62
https://www.sympla.com.br/assim-nascemos-assim-saimos-de-cena--13-anos-e-encerramento-do-beco203__208242
<https://www.extraclasses.org.br/exclusivoweb/2018/10/justica-eleitoral-impede-debate-na-ufrgs/>
<https://medium.com/betaredacao/o-som-do-viaduto-b713e77bc4cf>
http://www2.portoalegre.rs.gov.br/op/default.php?p_noticia=136316&PARCERIA+PARA+REVITALIZACAO+DO+VIADUTO+DONA+LEOPOLDINA
<https://www.sul21.com.br/cidades/2018/01/sob-o-viaduto-do-brooklyn-ocupacao-de-espaco-publico-com-batalhas-de-mcs/>
<http://reporterpopular.com.br/viaduto-do-brooklyn-sob-ameaca/>
<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2017/08/um-brooklyn-no-centro-conheca-o-viaduto-ocupado-por-skatistas-em-porto-alegre-9873545.html>
<http://www.sinduscon-rs.com.br/produtos-e-servicos/pesquisas-e-indices/cub-rs/>
<http://vadebike.org/2011/05/ciclovias-ciclofaixa-ciclo-rota-e-espaco-compartilhado/>
<http://www.transitoideal.com/pt/artigo/2/passageiro/86/classificacao-das-vias>
http://portoalegremanalise.procempa.com.br/?regiao=23_10_0
<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-bar,4f187a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD>
<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-um-pub,22f87a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD>
<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-uma-casa-de-shows-e-espetaculos,b1c87a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD>

Ícones:

Bus Stop by Evgeny Filatov from the Noun Project
 Bus by Briyan Design from the Noun Project
 Bus by shashank singh from the Noun Project
 Bicycle by Maxim Kulikov from the Noun Project

Livros:

Porto Alegre - Guia Histórico - 4ª Ed. - Franco, Sergio da Costa - UFRGS

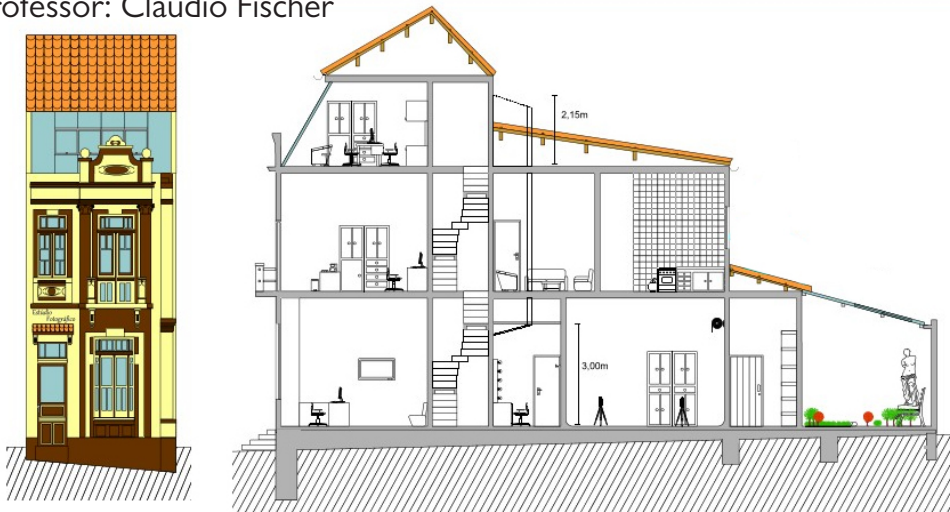
8. ANEXOS

8.1 PORTFÓLIO

Introdução ao Projeto Arquitetônico I

Projeto: Restauro e adaptação para estúdio fotográfico

Professor: Cláudio Fischer



Projeto Arquitetônico I

Projeto: Casas geminadas

Professor: Luis Henrique Haas Luccas



Introdução ao Projeto Arquitetônico II

Projeto: Residência unifamiliar

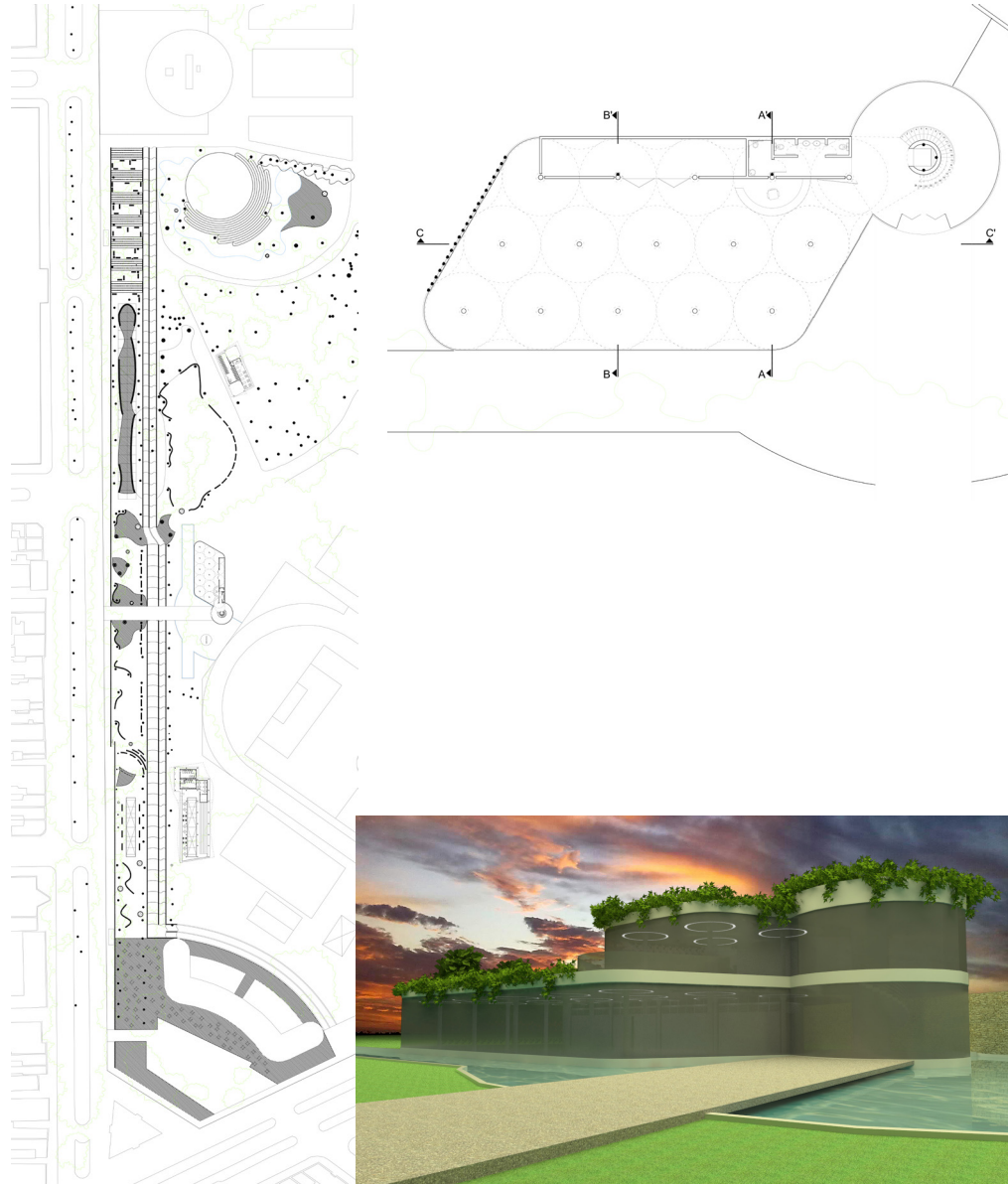
Professor: Helena M. Cabeda Petrucci



Projeto Arquitetônico II

Projeto: Centro de exposições e intervenção no Parque Farroupilha

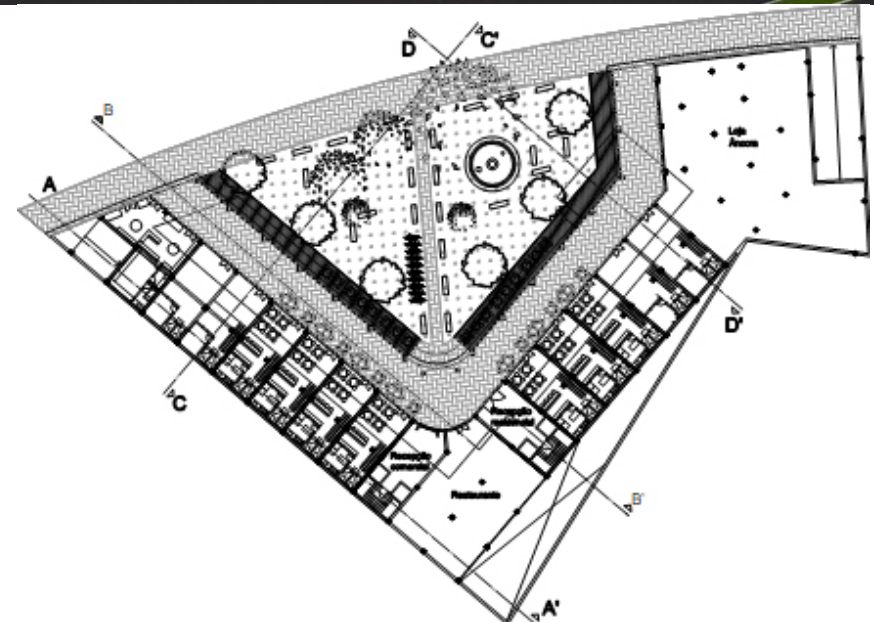
Professor: Rufino Becker e Silvio Abreu



Projeto Arquitetônico III

Projeto: Edifício de uso misto

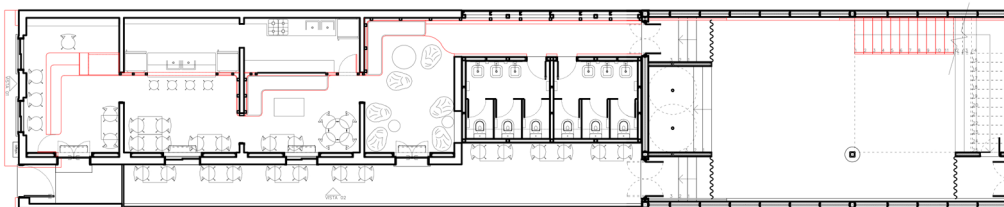
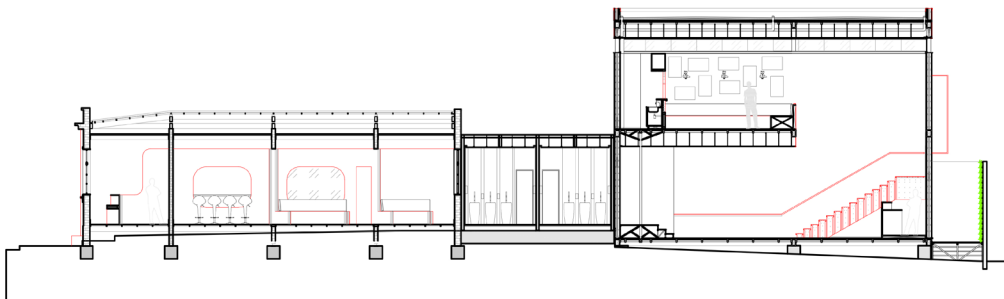
Professor: Douglas Vieira de Aguiar



Projeto Arquitetônico IV

Projeto: Interiores em preexistência e anexo de casa noturna

Professor: Ana Carolina Santos Pellegrini, Leandro Manenti e Marta Silveira Peixoto



PLANTA BAIXA Esc: 1/250

Projeto Arquitetônico V

Projeto: Mercado Público

Professor: Cláudio Fischer, Luís Carlos Macchi Silva e Sérgio Moacir Marques



Projeto Arquitetônico VI

Projeto: Centro Administrativo

Professor: Claudio Calovi Pereira, Douglas Vieira de Aguiar e Glênio Vianna Bohrer



Projeto Arquitetônico VII

Projeto: Residência unifamiliar sustentável

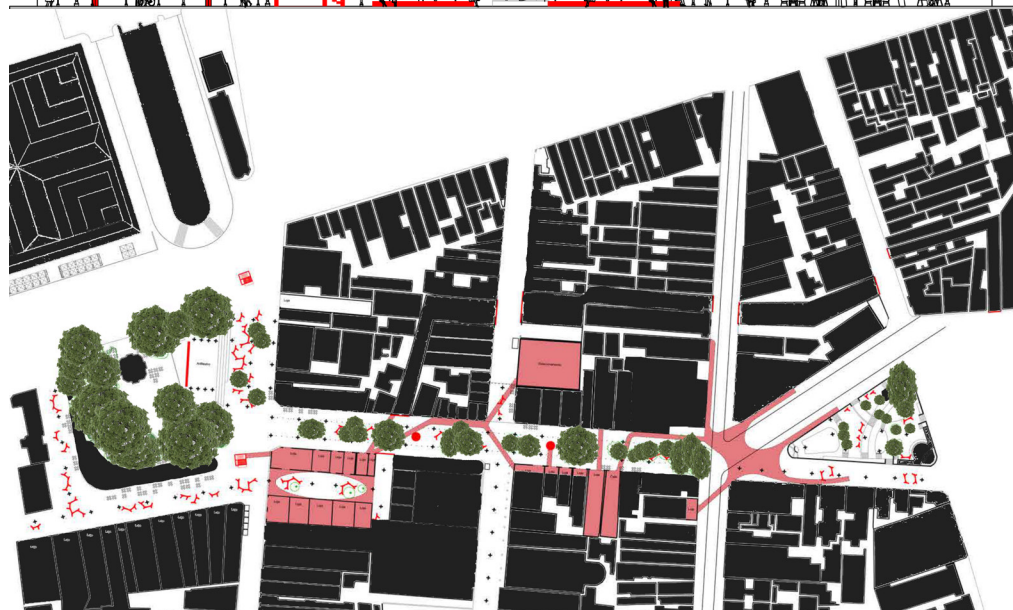
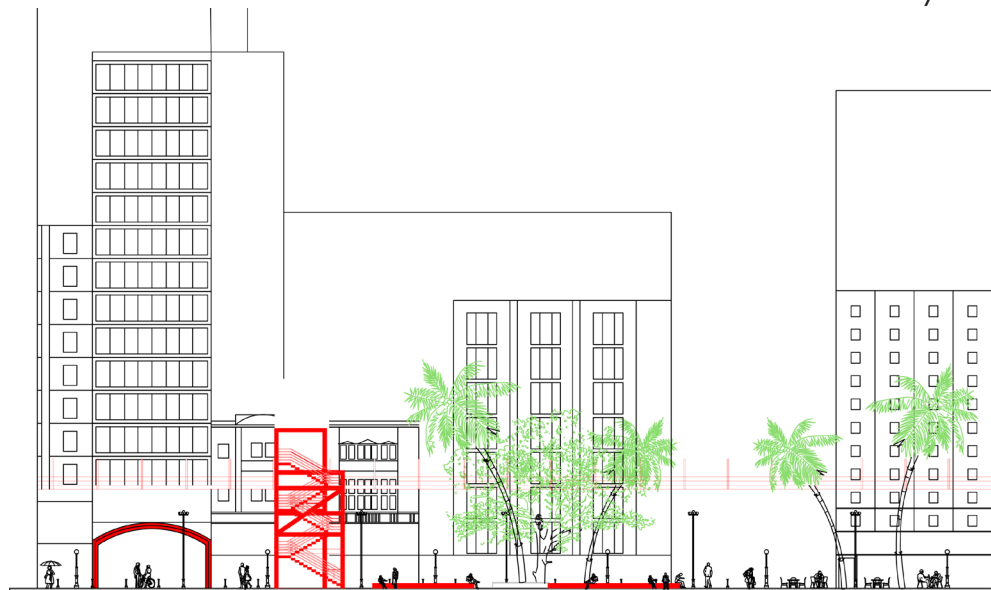
Professor: Carlos Fernando Silva Bahima, Humberto Nicolás Sica Palermo e Sílvia Regina Morel Correa



Urbanismo I

Projeto: Intervenção na Rua Otávio Rocha

Professor: Lívia Teresinha Salomão Piccinini e Paulo Edson Belo Reyes



Urbanismo II

Projeto: Loteamento Passo das Pedras

Professor: Clarice Maraschin e Júlio Celso Borello Vargas



O TERRENO

O TERRENO ESTÁ LOCALIZADO NO BARRIO PASSO DAS PEDRAS, NA CIDADE DE PORTO ALEGRES. ENCONTRA-SE DELIMITADO PELA AVENIDA MANOEL BLIAS A LESTE, PELA AVENIDA D O DE MAIO AO NORTE, PELA AVENIDA DAS PEDRAS A CESTE, ATÉ ENCONTRAR A AVENIDA MARCELO MENEGUETTI AO SUL. O TERRENO APRESENTA DIVERSOS CONDIÇÕES, ENTRE ELAS A TOPOGRAFIA COM RELEVO ACENTUADO EM VÁRIAS PARTES DO TERRENO, A PRESENÇA DO ARROIO E DE APP (ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE), A PRESENÇA DE CONDIÇÕES CONEXÕES NA ÁREA, ALÉM DA UNIBETTER E OUTROS EQUIPAMENTOS IMPORTANTES NA REGIÃO.

PÚBLICO ALVO

O LOCAL APRESENTA DIVERSOS TIPOS DE MORADORES E NOSSO DESEJO É INTEGRÁ-LOS DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL, ALÉM DE TENTAR MANTER O MÁXIMO DE RESIDÊNCIAS EXISTENTES E CONSTRUIR NOVAS MORADIAS PARA A EXPANSÃO DO LOCAL. PENSEMOS ENTÃO EM DIFERENTES CONFIGURAÇÕES FAMILIARES DE DIVERSAS REVENAS, DESDE FAMÍLIAS GRANDES COM FILHOS ATÉ PESSOAS SOLTEIRAS, QUE ESTÃO NA REGIÃO PARA ESTUDAR.



DIAGRAMAS

MOBILIDADE



— PÚBLICO
— COLETORA
— LOCAL

USO DO SOLO



— PÚBLICO
— PRIVADO
— EQUIPAMENTOS

MORFOLOGIA



— APP
— ÁREA VERDE
— UNIBETTER
— MULTIFAMILIAR
— MISTA
— COMÉRCIO

TEMPO



— 1. MORADIAS MANTIDAS
— 2. MORADIAS RETIRADAS
— 3. ABERTURA DAS VIAS
— 4. PROPOSTA DE LOTEAMENTO

CONCEITO



CONEXÕES

GERAR CONEXÕES DE FORMA QUE PROPICIEM A URBANIZAÇÃO DO LOCAL AO MESMO TEMPO EM QUE TENTAM PRESERVAR O QUE EXISTE DE POSITIVO.



CIDADE

CONECTAR O TERRENO POUCO URBANIZADO COM O BARRIO E O RESTO DA CIDADE, ORÇENANDO ESSA REGIÃO A FAZÇA DE LIGAÇÕES NA ÁREA RESIDENCIAL, OS MORADORES E TORNA A REGIÃO DE CERTA FORMA ISOLADA, JÁ QUE NÃO RELACIONA OS PONTOS DA MALHA URBANA, CRIANDO ESSAS NOVAS VIAS, QUEREMOS TORNAR ESSE TERRENO PARTE OPERANTE DA CIDADE, TRAZENDO INFRAESTRUTURA PARA O LOCAL E MELHORANDO A LOCALIZAÇÃO E A CONDIÇÃO DE QUEM MORAR ALLI HOJE.



NATUREZA

CONECTAR AS PESSOAS COM OS RECURSOS NATURAIS DA ÁREA, TORNANDO-OS AGRADÁVEIS E ACESÍVEIS, ATRAVÉS DE FRANÇAS E ÁREAS VERDES E AJUDANDO A PRESERVAÇÃO COM A CRIAÇÃO DE UM PARQUE AO LONDO DO ARROIO QUE PROTEJA A ÁREA DE APP. A IMPLANTAÇÃO DESSE PARQUE PERMITIRIA ALÉM DA PRESERVAÇÃO A INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS IMPORTANTES NA ÁREA, COMO CRECHES E POSTOS DE SAÚDE, POR EXEMPLO, DE FORMA QUE DESSE MOVIMENTO A REGIÃO PARA QUE ELA NÃO SE TORNASSE INÓSPITA.



PESSOAS

CONECTAR A POPULAÇÃO CONSIDERADA MISTA E COM O LOCAL, CRIANDO ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA HARMÔNICOS E REVITALIZANDO A REGIÃO DE FORMA QUE O ATO DE MORAR NESTA ÁREA SEJA UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA E AGRADÁVEL, SENDO PARA OS NOVOS MORADORES QUE VINDO PARA A ÁREA QUANTO PARA QUEM JÁ RESIDE NELA, A MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E DAS ÁREAS DE CONVIVÊNCIA TERIA GRANDE IMPACTO NA MELHORA DA SATISFAÇÃO DESSES MORADORES.

Urbanismo III

Projeto: Intervenção na Barra do Ribeiro

Professor: Eugênia Aumond Kuhn, João Farias Rovati e Leandro Marino Vieira Andrade



Urbanismo IV

Projeto: Intervenção na interface com a orla do Guaíba

Professor: Heleniza Ávila Campos



8.2 HISTÓRICO ESCOLAR

PERICLES VIANNA MIGLIORINI
Cartão 194669

Vínculo em 2019/1

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

HISTÓRICO ESCOLAR

Lista das atividades de ensino de graduação cursadas pelo aluno na UFRGS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2018/2	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	B	A	Aprovado	4
2018/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2018/2	URBANISMO IV	B	A	Aprovado	7
2018/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	C	C	Aprovado	10
2018/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	B	Aprovado	4
2018/1	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	B	A	Aprovado	10
2018/1	URBANISMO III	A	B	Aprovado	7
2018/1	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	B	A	Aprovado	4
2018/1	TEORIA DA ARQUITETURA II	A	B	Aprovado	2
2017/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	FF	Reprovado	4
2017/2	PROJETO ARQUITETÔNICO V	D	C	Aprovado	10
2017/2	URBANISMO II	A	B	Aprovado	7
2017/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2017/2	PRÁTICAS EM OBRA	K1	A	Aprovado	4
2017/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	A	B	Aprovado	4
2017/1	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	U	C	Aprovado	4
2017/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V	D	D	Reprovado	10
2017/1	ACÚSTICA APLICADA	B	A	Aprovado	2
2017/1	ECONOMIA E GESTÃO DA EDIFICAÇÃO	A	B	Aprovado	4
2016/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	C	Aprovado	4
2016/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	B	C	Aprovado	10
2016/1	TEORIAS ORGANIZACIONAIS I	B	C	Aprovado	4
2015/1	CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS	U	A	Aprovado	4
2015/1	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	C	Aprovado	4
2015/1	PLANO DIRETOR - CONTEÚDO E TENDÊNCIAS	U	A	Aprovado	2
2014/2	URBANISMO I	B	A	Aprovado	6
2014/2	TÓPICOS ESPECIAIS EM INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I - C	A	B	Aprovado	2
2014/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	A	A	Aprovado	2
2014/1	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	A	A	Aprovado	4

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2013/2	EVOLUÇÃO URBANA	A	B	Aprovado	6
2013/2	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	FF	Reprovado	4
2013/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	B	B	Aprovado	4
2013/2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	U	A	Aprovado	4
2013/2	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	C	FF	Reprovado	10
2013/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	B	FF	Reprovado	2
2013/1	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIIS	U	B	Aprovado	4
2013/1	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	C	Aprovado	4
2013/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	B	Aprovado	4
2013/1	PROJETO ARQUITETÔNICO III	B	A	Aprovado	10
2012/2	ESTUDO DA VEGETAÇÃO	A	A	Aprovado	3
2012/2	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	A	B	Aprovado	4
2012/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	A	Aprovado	4
2012/2	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	B	C	Aprovado	2
2012/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II	D	B	Aprovado	10
2011/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	B	C	Aprovado	4
2011/2	ARQUITETURA NO BRASIL	U	C	Aprovado	4
2011/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I	B	B	Aprovado	10
2011/2	DESENHO ARQUITETÔNICO III	B	B	Aprovado	3
2011/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	B	Aprovado	6
2011/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	B	Aprovado	2
2011/1	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	A	B	Aprovado	2
2011/1	DESENHO ARQUITETÔNICO II	B	B	Aprovado	3
2011/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	C	A	Aprovado	3
2010/2	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	D	Reprovado	6
2010/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	B	B	Aprovado	2
2010/2	LINGUAGENS GRÁFICAS II	C	A	Aprovado	3
2010/2	DESENHO ARQUITETÔNICO I	B	C	Aprovado	3
2010/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	A	C	Aprovado	3
2010/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	A	A	Aprovado	9
2010/2	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	A	B	Aprovado	2
2010/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	B	A	Aprovado	2
2010/1	LINGUAGENS GRÁFICAS I	B	A	Aprovado	3
2010/1	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	D	B	Aprovado	4
2010/1	MAQUETES	B	B	Aprovado	3
2010/1	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	B	B	Aprovado	3
2010/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	D	B	Aprovado	9